

Cjo 9.12.60

## AS MÔÇAS DE FRANÇA

1232 Rubem Braga

Um repórter fez, há tempos, um inquérito sobre a vida e o que sentem e pensam as môças de Paris — môças entre 15 e 20 anos, «jeunes filles».

Elas formam 7 por cento da população francesa: são 1 250 465 môças, das quais 43 por cento trabalham, e 57 por cento, não. Foram interrogadas, de preferência, môças da classe média, estudantes ou essas que trabalham mais para ter seu dinheirinho, seu «argent de poche».

Setenta e seis por cento dessas môças confessaram ter atritos ou desacórdos com os pais; na maioria reconhecem que «os velhos» se esforçam por compreendê-las, mas não o conseguem, por diferença de mentalidade ou de idade.

Muitas estão aprendendo um ofício ou estudando para seguir uma carreira, mas a imensa maioria confessa que, se fôr preciso desistir disso para agradar ao futuro marido, não haverá problema. Não são poucas a dizer que estudam «para agradar ao papai», ou «para fazer alguma coisa».

Uma pergunta delicada — se a môça deve permanecer virgem até o casamento — teve 43 por cento de respostas positivas, 49 negativas e 8 ambíguas: «Ça dépend». Sobre o divórcio: 80 por cento a favor, 20 contra.

«Acredita que Deus existe»? Sessenta e dois por cento responderam que sim, 38 por cento responderam que não. «Pensa que uma pessoa pode conduzir-se bem, sem religião?» Sessenta e um por cento responderam que sim; 17, não.

Motivo para casamento: o amor, em 82 por cento das respostas. Quanto aos rapazes da mesma geração, as môças em sua esmagadora maioria os consideram «moços demais»; quase tôdas confessam estar à espera de um homem que as domine, que elas consideram «superior».

Sessenta e oito por cento dizem saber cozinhar, quarenta e nove, costurar, cinqüenta e oito, passar-a-ferro, sessenta, dirigir automóvel e setenta e nove, nadar.

Quase cem por cento responderam da mesma forma a pergunta sobre o que lhes falta para ser feliz: «Um amor».

Autores preferidos: Camus, Françoise Sagan (é bem dizer que a leitura de Sagan «no fim não deixa nada»), mas, fundamentalmente, Stendahl com seus heróis Fabrice e Julien...

24.9.65